

## Preço da assignatura

Anno . . . . .	1\$800 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Trimestre . . . . .	350 "
Numero avulso . . . . .	30 "

A correspondencia relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão — Typographia Minerva

# A RESTAURAÇÃO

## SEMANARIO CATHOLICO

## Preço das publicações

Annuncios e communicados, linha . . . . .	40 rs.
Repetição, por linha . . . . .	20 "
No corpo do jornal . . . . .	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Editor responsavel

José Maria Nunes Guimarães

### Liberal e jesuita!

E' de todos os dias, infelizmente! Mas parece incrível!

Esta sociedade, que blasona altivamente de illustrada, que se vangloria do grau esplendido da sua civilização, que se reputa isenta de superstições, que nem admite o maravilhoso em nada, que nega o sobrenatural, porque o bysturi da analyse scientifica só palpa carne e osso e nunca tocou... no espirito; esta sociedade livre e independente, gloriosa na sua apojadura intellectual; esta sociedade que ali grita nervosamente a cada passo: "Morrão os jesuitas!", "Abaixo o jesuita!", esta sociedade não sabe o que é um jesuita ou tem dessa entidade uma ideia falsa, falsissima.

Mas a maior parte da sociedade nem ideia alguma faz do que seja o jesuita. ("A maior parte da sociedade", entende-se da que traz o jesuita escaranchado na pênca como o D. Quichote trazia... as aventuras).

Ainda ha pouco tempo, um cavalheiro que se preza de illustrado e que, realmente, tem cotação no mundo elegante, na boa roda; um cavalheiro que apparenta andar a par de todo o movimento politico europeu e até mundial; um cavalheiro deste quilate ficou pasmado ao ouvir uma sobrinha, que saía do collegio, asseverar-lhe que os franciscanos não eram jesuitas. Onde está, antes: donde provém a illustração do referido cavalheiro sobre jesuitismo *et reliqua*? Da leitura das balelas do... e do... e do... dos jornaes que ali têm uma tiragem assombrosa, dos jornaes que fazem fortuna andando a mendigar... e colhendo esportulas em muitas casas catholicas, em muitas casas de padres, em muitos presbyterios...

Mas os senhores não sabem? Jesuita o que é? Quem é jesuita?

*Arrectis auribus.*

Um dia destes, encontraram-se dois moços de 20 annos em colloquio confidencial, á sombra dum caramanchel de verdura florida, aqui a dois passos.

Eu não fui indiscreto em ouvir o dialogo, porque eu sou o dono do lugar de delicias cujo conforto os jovens vieram aproveitar, de passagem, para se retemperarem do exhaustivo caminhar.

Um fazia ao outro a apologia dos prazeres da mocidade; fallava

com entusiasmo em aventuras eroticas. Desceu ao voluntabro da lascivia, apresenton-se coroados dos esplendores fatuos da carne, sybarita de todas as sensações da luxuria.

E o companheiro ouvia aquelle estendal de torpezas em um constrangimento de dôr moral profunda.

E foi arriscando delicadas reprehensões, esmagando pouco e pouco a estolida prosapia do sensual que fazia gala do seu aviltamento.

E' que este companheiro ainda tinha no coração a vicejar, em pleno vigor, as flores da honestidade, os lirios da virtude.

Não é nenhum fanatico, nenhum mystico, creiam.

E' um moço christão, mas julgo que não é mesmo dos mais fervorosos christãos.

Confessa-se e vai á missa aos domingos, não come carne nos dias prohibidos pela Igreja e é respeitador das praticas religiosas.

Pois o outro, quando viu que os seus cynismos desagradavam ao companheiro e lhe mereciam acres censuras, atirou-lhe nervosamente, convictamente, com isto: "Não sabia que eras jesuita! Sais-me um jesuita em carne e osso! Ora está!,"

Eiz aqui a razão de ser justita. Ir á missa nos dias de preceito, confessar-se ao menos uma vez no anno, commungar pela Paschoa, abster-se de carnes nos dias prohibidos e não frequentar prostibulos, não deixar o corpo a retalhos pelos meandros do vicio e não enxovalhar a alma no chiqueiro das mais repellentes ignomias é ser jesuita.

E os outros? os outros, os Voltaires em miniatura, os mofadores das coisas mais sagradas, os ignorantes ridiculos, revolvendo-se, atascando-se no lamaçal de mil protervias e ostentando sem pudor, á luz da civilização, as ulceras cancerosas da immoralidade, esses sam... — sam o quê? — sam liberaes!! Liberal e jesuita.

Ahi fica, a lixeiros traços, delineado o caracter de cada um.

GERVASIO LUCAS.

### Carta do Porto

Na igreja dos extinctos Carmelitas, d'esta cidade, deu-se no domingo, dia primeiro do mês corrente, um facto muito emocionan-

te e significativo que produziu optima impressão a todos quantos o presenciaram. Foi a condecoração das creanças da catechese daquela igreja, que resistiram com desassombro proprio da sua idade a uns beleguins de fraco gosto e má educação que intentaram profanar a sua bandeira.

O caso deu-se da seguinte forma: as creanças da catechese do Carmo, que estavam habilitadas para tal fim, fizeram a sua primeira communhão, muito solemne, administrada por sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. D. Antonio Barroso, no dia 17 de junho.

Nesse mesmo dia havia a peregrinação, de que todos tem conhecimento, á inauguração da capella provisoria do Monte da Virgem.

O Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>e</sup> Pinto de Abreu, que não perde occasião de animar as creanças da sua catechese, que tam sollicita e superiormente dirige, e de lhes inculcar o zelo em defeza da sua causa que é a de Deus, convidou-as a tomar parte na peregrinação daquelle dia. Fizeram, pois, um grupo com a sua bandeira que lá foi cheio de fé e devoção prestar culto de homenagem á Virgem Immaculada. Tudo tinha corrido normalmente e sempre com muito regosijo da parte das creanças. Fizeram a sua peregrinação, tomaram refrescos no alto do monte e ao fim de tudo hastearam a sua bandeira e incorporados voltaram para o Porto. Perto já do seu termo, que era a igreja dos Carmelitas, quando passavam pelas alturas dos Clerigos sai-lhes ao encontro um bando de reaccionarios de má indole e pessima educação, intimam as creanças a que apeiem a bandeira e dam gritos subversivos de «abaixo a bandeira, fóra os jesuitas, fóra a inquisição, viva o marquês de Pombal, viva a liberdade», etc. Mas as creanças não lhes deu para se intimidarem, naturalmente por não tomarem a serio os manifestantes que as contraditavam. E rapidamente gritam tambem: «viva a religião, vivam os jesuitas», etc. Alguns dos manifestantes liberaes exaltam-se com o caso e esquecendo—como quasi sempre fazem—o seu programma de liberaes e sem se importarem do seu inimigo que os incommodava eram inermes creanças, avançam para ellas e querem fazer-lhes baixar a bandeira á força. As creanças não desistem e, contra toda a expectativa, trataram de defender-se. O caso é que se jogou a bofetada e alguns pequenos apañharam mais do que deram, mas defenderam a bandeira que ficou toda amolgada. A guarda municipal ouviu o alarido e veio rapidamente a restabelecer a ordem mas os desordeiros, em presença da força, fugiram rapidamente, não ficando preso nem sequer um.

Ninguém mais pensou no caso porque publicamente elle não tinha importancia nenhuma. Porém o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>e</sup> Pinto de Abreu, que, como disse, não perde oc-

casão de estimular as creanças no cumprimento do seu dever, aproveitou habilmente o facto para aquecer o sangue aos rapazes. Preparou-lhes uma surpresa muito agradavel para o dia primeiro de julho. O snr. Arcebispo-Bispo da Guarda, vinha nesse dia ao Porto a ministrar a primeira communhão ás creanças do collegio do Coração de Maria. Convidou pois sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que se prestou mui gostosamente, a ir elle proprio condecorar as creanças.

Na igreja achava-se a bandeira que tinha ido na peregrinação circulada de palmas. Um numero avultado de pessoas que tiveram conhecimento antecipado do facto tinha tomado os melhores logares que pôde na igreja. O Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>e</sup> Dias, da Companhia de Jesus, estava preparado para uma allocução ao facto e medallhas do Monte da Virgem com lindos laços de fitas de seda em côres estavam dispostas em numero igual ao dos combatentes do dia 17.

Muitas creanças e pessoas presentes não sabiam nada do que ia acontecer. Quando viram a eloquencia dos oradores Rev.<sup>mos</sup> P.<sup>e</sup> José Dias Silveiras e Antonio Pinto de Abreu e do Snr. Arcebispo que tambem fallou e muito bem, como sempre, ficaram por tal forma commovidos que as lagrimas lhes caíam pelas faces. E aqui está como os homens vam buscar a um facto pequeno uma lição que os mediocres não sam capazes de encontrar nem nos maiores da vida publica.

As creanças que receberam a medalha perderam tudo para o futuro, mas a ultima coisa a perder ha de ser a fé. Mas essa não correrá risco porque velará por ella Deus.

R. L.

### SCIENCIA PARA TODOS

#### A natação moderna

SUMARIO—Saber nadar—Peso especifico do homem—Movimento dos braços—Maneiras de nadar—Perigos da natação.

A natação é um dos exercicios hygienicos mais recommendados desde a antiguidade.

Effectivamente os antigos povos consideravam como ignorantes aquelles ou aquellas que não sabiam nadar e ler. E digo aquellas, porque as mulheres eram tam habéis como os homens neste sport, e a elle deveu a vida Agrippina, quando foi arrojada á agua por mandado de seu filho Nero.

Para muitas pessoas a natação constitue um acto de verdadeira bravura, mas não ha só quem assim pense. Verdade é que, para aprender a nadar, o primeiro requisito é não ter medo. E isto é tudo, porque o homem, pelo seu peso especifico, ligeiramente superior ao da agua, está obrigado a saber nadar.

O melhor mestre, para appren-

der a nadar, é o proprio nadador. Para isso aconselham todos os mestres que se escolha um logar pouco profundo, e ahi se comece a movimentar-se ainda que irregularmente. Ha tambem quem comece com as lições em secco, sobre uma mesa, por exemplo, mas este processo não dá resultados satisfatorios.

A posição na agua varia segundo a conformação de cada individuo, porque uns nadam de bruços, outros de costas e outros de lado.

Um bom nadador não deve contentar-se com nadar á maneira das rãs; deve tambem exercitar-se nas differentes posições da arte, entre outras a da *prancha*, que é a maneira de descansar na agua. A *prancha*, muito mais facil na agua salgada, do que na doce, não deve confundir-se com a natação sobre o dorso. Nesta posição utilizam-se os braços como remos, e as pernas para nadar com maior velocidade. Póde-se nadar de lado, de pé, de cão, e é muito util aprender a despir-se dentro da agua para o caso de sinistro.

A natação e movimento debaixo da agua devem ser objecto de um estudo especial. Para aprender a mergulhar e a movimentar-se dentro da agua deve-se começar a fazer isso em pequenas profundidades até ir ás maiores. Desta maneira chega-se a fazer mergulhos magnificos de cabeça, de pernas, com os braços unidos ao corpo, etc. Estas maneiras de sustentar o corpo sobre a agua sam já antigas.

Hoje tem-se estudado muito este sport e tende a aperfeiçoar-se cada vez mais, graças aos ingleses, que sam os primeiros nadadores do mundo.

Na Inglaterra, principalmente no norte, ha nadadores com fama universal. Ali estuda-se este sport a valer, e ainda ultimamente se introduziram algumas innovações que devem ser consideradas como a ultima palavra sobre a arte de nadar.

A natação offerece alguns perigos que é necessario evitar. Os mais frequentes sam os redemoinhos e as agglomerações de hervas aquaticas ou lodos. Para evitá-los o melhor é não nadar em aguas desconhecidas.

A lucha contra as ondas do mar tambem faz parte da educação dum bom nadador, que precisa saber defender-se dellas.

DR. ARCOS.

### LITTERATURA

#### PARABOLA

Um Rei, que não escolhia Os homens para o seu lado, Que sem criterio elegia Os seus ministros de Estado, Foi passar ao campo um dia Por afflicto, e por cansado Das muitas queixas, que ouvia Ao seu povo desgraçado:



# A Restauração

Eiz vê numa serrania  
Dous zagaes, um que tangia  
O seu rabel afinado,  
Respirando alma alegria;  
Outro ansioso e maguado,  
Que os seus desastres carpia.  
O Rei, de os ver agitado,  
Perguntou ao desgraçado  
A causa por que gemia?  
«Senhor, diz o malfadado,  
Ando em perpetua vigia  
Do meu rebanho minguado,  
E apesar do meu cuidado  
O voraz lobo á porfia  
Mo tem ferido e roubado;  
E aquelle, que descansado  
Vive em suave apathia  
Conserva todo o seu gado  
Sem que o lobo esfomeado  
Sequer lhe roube uma cria.»  
Depois de o ter escutado  
O Rei perguntou, que fado  
Um tal contraste fazia:  
Mas o outro pastor honrado  
Respondeu com ufania:  
«O meu rebanho anafado  
E' por destros cães guardado  
Que lhe fazem companhia;  
Mas este pastor coitado,  
Que assás se cansa, e vigia,  
Tem maus cães, cães sem cuidado,  
Que ao rebanho desgarrado  
Roubar deixam, sem porfia.»  
Disse; e o Rei extasiado  
Das expressões que lhe ouvia,  
Tirou como resultado  
Desta curta allegoria,  
Que da escolha procedia  
Dos bons ou maus cães o estado  
Dos dous rebanhos que via;  
Voltou á côrte avisado  
E logo no mesmo dia  
Aos maus, que tinha exaltado  
Pôs fóra da monarchia;  
E escolheu para seu lado  
Homens bons e de animo honrado,  
Cujo merito felgia,  
E tirou em resultado  
Ser feliz o seu reinado.

Curvo Semmedo.

## CURIOSIDADES

**Locomotivas.** — As locomotivas electricas dos comboios que farám o serviço no tunnel do Simplon, têm um comprimento total de 12,30, e o peso de cada uma dellas é de 62 toneladas. Possuem dois motores duma força de 600 cavallos podendo ser levada a 2.500 cavallos. A força de tracção é de 14.000 chilos; quanto á velocidade, essa attinge 38 chilometros para os comboios de mercadorias e 68 chilometros para os comboios de passageiros. No tunnel os comboios de mercadorias serám de 400 toneladas e os comboios de passageiros de 500. — As locomotivas electricas serám providas de duas gaiolas de direcção; circularám, pois, sem necessidade de dar volta. Todos os appparelhos electricos de alta tensão, ligados á via, serám movidos por ar comprimido. Será fornecido, este ar comprimido, por dois pressores independentes um do outro, movidos por dois motores especiaes de fraca tensão.

**Parocho pintor.** — No passado mês de março abriu em Paris o seu Salão annual a Sociedade dos pintores de montanhas. Esse salão reuniu, numa exposição retrospectiva, uma serie de telas dum paisagista de grande talento, quasi desconhecido dos amadores da capital franceza. Filho da Isère, esse artista era um humilde presbytero, chamado Guétal. Morreu já ha alguns annos, e as suas mais bellas obras estam no museu de Grenoble. Este paracho delphinês, em contacto com a magnifica natureza que o rodeava, sentira dentro em si a vocação de pintor. Sem ter estu-

do, seguindo o seu instincto, guiado pela sua sensibilidade natural, representava o que tinha diante dos olhos. Plantava o seu cavalleto no meio da neve, trabalhando no esquecimento do frio, do vento, da chuva, com um maravilhoso entusiasmo. Dahi lhe veio a morte, mas deixou obras-primas. Essas paisagens sam duma poderosa impressão, commovedoras de verdade na sua simplicidade de interpretação.

**Uma joia curiosa.** — Um joalheiro em Paris construiu uma pequena lancha de vela, cujo cano é formado por uma perola de grande tamanho. A vela é de ouro, salpicada de diamantes, e a bitacula é um rubi de valor. Uma esmeralda faz as vezes de leme e a ponte é de marfim.

Este pequenino barco, que apenas pesa 15 grammas, vale seis contos de reis.

**B-B.** — Um phantasma, chamado harmoniosa e algebricamente B-B, ha bastante tempo que fazia o gaudio dos espirituistas. Não se fallava senão das mirificas reuniões de cavalheiros, damas e de B-B. No anno passado recebeu B-B numa villa de Argel a consagração official e scientifica por um sabio professor, membro da Academia de medicina, numa sessão memoravel em que se deixara ir até abraçar uma pessoa da assistencia. Esse phantasma tinha um capacete e uma barba preta; a sua mão era fria «como a duma serpente». Aparecia num lençol immaculado, fresco como se tivesse ha pouco saído da barreira. Ora eiz ahi que, despojando-se do tal lençol, B-B acaba de retomar a sua personalidade material e domestica, bem como o seu nome: Aleski. Parece não ser outro senão o proprio cocheiro do proprietario da villa, onde o sabio professor procedia ás suas experiencias espirituistas. Estas revelações não abonam a competencia do professor nem a sagacidade dos ouvintes.

**Um bom gato.** — Um official militar do Grand-Montrouge, deixando o seu serviço á meia noite, voltou a sua casa, num quarto situado no primeiro andar dum corpo de edificio, que elle habitava só. Não tardou a adormecer com um somno profundo, enquanto, junto delle, numa cadeira dormia o seu gato, um soberbo angora. Senão quando foi despertado pelo animal que saltara sobre elle e lhe começara a lambor o rosto. O official surprehendido entreabriu os olhos e com dificuldade reteve um grito de surpresa. Ao pallido clarão dos raios da lua que se filtravam através das janellas mal fechadas, percebeu quatro individuos que lhe rodeavam o leito. Três desses bandidos estavam immovéis: um estava á cabeceira com uma faca na mão, dois outros estavam á espera e o quarto chegava-se com precauções para o dormente. O official era um valente, porém estava desarmado. Depressa tomou a sua resolução, que o caso urgia. Sem esperar o bandido que se aproximava cada vez mais, saltou fóra do leito e assentou um murro tam forte em pleno rosto do assaltante que elle rolou logo pelo chão. Estupefactos com este repentino ataque, que estavam longe de esperar, os tres outros individuos fugiram pela janella. Por um feliz acaso, neste momento passavam na rua tres agentes policiaes; nada lhes custou prender os fugitivos.

**Modas.** — As modas para cães constituem decididamente um ramo importante do commercio das

ciudades. Nada se lhes recusa aos cãesinhos. Galgos, dogues, terranovas tiveram e têm colleiras de ouro enriquecidas de pedrarias e guizos; tiveram e têm casacos de bolsos onde se lhes mettem lencinhos da mais fina cambrala, guarnecidos das mais authenticas valencianas. Agora tambem têm mantos de pellicia para automoveis que os fariam parecer-se com pequenos ursos, se não se lhes afivelasse ao mesmo tempo mascaras de lunetas. Mas o ultimo apuro sam as botas. As botas de cautehu que ainda ha pouco eram o suprasumo da elegancia, estão completamente fóra de moda. O mais bonito agora é a bota de pelle de cabrito com a côr branca. A bota é de atacadores — os atacadores de seda sam obrigatorios — e sobe assás alto para proteger as patas desses queridos cãesinhos contra o menor salpico de lama e deve ter uma palmilha macia, muito macia. Um cão de boa casa deve ter, além do seu guarda-roupa, um quarto onde se vista e que esteja munido de roupão de banho, toalha, esponjas, escovas, pentes, etc. Por enquanto ainda se não chegou aos cosmeticos, pós de arroz e á pomada de rosa. Lá se chegará; os homens sam tam brutinhos!

## Novas machinas fallantes "PATHE,"

Em casa do sr. JOÃO GUALDINO encontram-se á venda os melhores phonographos conhecidos da Casa PATHE.

Sam as machinas mais aperfeiçoadas e que imitam com mais semelhança e nitidez as vozes e as notas musicas.

Para este appparelho tem milhares de cylindros que se vendem aos preços de 450 e 750 reis.

As machinas custam 6\$500, 15\$000, 80\$000 reis, etc.

## NOTICIARIO

### Festa a S. Gualter.

—Continuam activamente os trabalhos da commissão dos festejos para que as festas a S. Gualter e feira annual sejam o mais pomposas e concorridas possivel.

De entre os festejos que se projectam, cujo programma está sendo cuidadosamente elaborado, ha probabilidades de haver os seguintes:

Serám ornamentados para as illuminações—o largo do Toural, ruas da Rainha, Senhora da Guia e S. Damaso, largo de D. Affonso Henriques e campo da Feira.

A feira de gado bonivo, com premios, realizar-se-ha no dia 4 de agosto, no campo da Feira.

No domingo, dia 5, terá lugar a feira de gado cavallar, á qual concorre a commissão de remonta do exercito.

Neste dia, como no antecedente, haverá demonstrações festivas, tourada, illuminações, fogo e umas seis ou oito bandas de musica postadas em diversos pontos da cidade, onde executarám escolhidas peças dos seus variados repertorios.

Na segunda-feira, 6, alem de varios festejos que ainda não estão determinados, que serám abrilhantados com o concurso da

banda regimental do 37 DE MURCIA, haverá tourada de tarde.

A corporação dos Bombeiros Voluntarios tambem abrilhantará os festejos com uma parada e exercicio geral em um dos dias dos grandiosos festejos, dia que ainda não sabemos qual dos tres será.

Pela rapida summula que deixamos relatada se póde avaliar da grandiosidade de taes festejos, que devem trazer a esta cidade milhares de forasteiros.

**S. Torquato.** — Decorreram com grande concorrência e a costumada imponencia os festejos e romaria de S. Torquato no corrente anno, e pena foi que uma nota triste viesse empanar todo esse brilho e esplendor. Um pobre rapaz, de 18 annos de idade, Julio Silva, natural de Moreira de Conegos, deste concelho, que estava dormindo socegradamente junto do escadario que conduz ao largo do terreiro, foi morto instantaneamente por uma bomba de dynamite de um foguete que foi explodir perto, sendo feridas pela mesma diversas outras pessoas.

Tal desastre contristou profundamente todas as pessoas que delle tiveram conhecimento, dando motivo a que se retirasse logo muito povo que estava presenciando o effeito das illuminações e que aguardavam a occasião de ser queimado o melhor fogo de artificio que ordinariamente se guarda para o final.

Afóra isto, tudo correu bem, havendo uma concorrência extraordinaria.

O rendimento, nos tres dias de romaria, incluindo 110 libras, 8 meias libras, 4 moedas de 20000 reis e 2 de 50000 reis em ouro, 29 grammas de objectos do mesmo metal e 86.150 grammas de cêra foi de 5:350755 reis.

**Seminario-Lycen.** — Resultado dos exames nesta semana:

Apuramento de 1.ª classe — Perderam o anno por falta de media os numeros 15, 22, 26, 28, 31 32 e 33, do 1.º grupo; 4, 19, 20, 26 e 31 do 2.º grupo.

Apuramento da 2.ª classe — Perderam o anno por falta de media o numero 7, do 1.º grupo e os numeros 11, 12, 13 e 24, do 2.º grupo.

Apuramento de 3.ª classe — Perderam o anno por falta de media os numeros 5, 6, 8, 19, 28 e 34.

Apuramento da 5.ª classe — Foram todos admittidos a exame.

Dia 2, *Philosophia*: Joaquim Teixeira da Silva, approvedo.

Dia 3, *Latinidade*: Antonio Domingues Pinto, Antonio Fernandes da Silva e Aurelio Gomes de Freitas, approvedos. Adiado 1 alumno.

Dia 4, *Latinidade*: José Fernandes Gonsalves Fraga, Luis Maria de Oliveira Nascimento e Manuel Antonio Sernache, approvedos.

Dia 5, *Latinidade*: Amandio Pacheco Dias Freitas e Joaquim Teixeira da Silva, approvedos. Adiado 1 alumno.

**Bem entendido.** — O snr. Subdelegado de Saude, Dr. Mattos Chaves, acompanhado de agentes policiaes, tem feito diversas visitas ao nosso mercado, mandando retirar muitas fructas e inutilizando outras improprias para consumo.

Achamos muito louvavel tal procedimento.

**Igrejas a concurso.** — Na camara ecclesiastica de Braga foi affixado no dia 4 o seguinte edital:

*Dom Manuel Baptista da Cunha, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primds das Hespanhas, etc.*

Fazemos saber que achando-se vaga a igreja parochial de S. Martinho do Campo, no concelho da Povoia de Lanhoso, deste Nosso Arcebisado, Sua Magestade El-Rei Meu Senhor, Houve por bem mandar abrir concurso por provas publicas para provimento da mesma, nos termos do decreto de nove de dezembro de mil oitocentos sessenta e dois. Pelo que os reverentes presbyteros que quiserem concorrer á dita igreja no prazo de trinta dias, a contar do da data do presente edital, sob pena de ficarem excluidos do concurso, devem dirigir-nos seus requerimentos, instruidos com os documentos legais, a saber: Carta de ordem de presbytero, licença de celebrar, confessar e pregar, attestado de serviços prestados á Igreja e ao Estado, attestado de vida e costumes passado pelo muito rev. Arcipreste, folhas corridas no juizo ecclesiastico e no criminal civil, e mais com a carta de encommendação, junta com attestado do muito rev. Arcipreste, que mostre ter tido effectivo serviço como encommendado ao menos durante um anno, ou carta de Coadjutor ou Cura com igual attestado, que mostre ter tido effectivo serviço durante dois annos. Os documentos da effectividade do serviço parochial não serám exigidos aos requerentes que tiverem sido empregados ao menos durante um anno na Nossa Secretaria ou na Camara Ecclesiastica, ou em algum dos Seminarios Diocesanos.

Não será admittido a exame para esta igreja o concorrente que tiver sido adiado em concurso feito nos ultimos seis meses precedentes ao mesmo exame. Findo o prazo do concurso os requerentes assignarám na camara ecclesiastica termo de opposição, sob pena de não serem admittidos. E, para constar, mandamos passar pela Nossa Camara o presente edital, que será affixado no logar publico do costume.

Dado em Braga, sob Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, aos tres de julho de mil novecentos e seis. E eu, Padre Antonio Augusto Gomes da Costa, escrivão da camara ecclesiastica, o subscrevi. — MANUEL, Arcebispo Primds.

— Igual edital e com igual data foi affixado, annunciando concurso de provas publicas para a igreja de Nossa Senhora da Expectação de Canavezes, no concelho de Valle Passos.

**Beneficencia.** — O snr. administrador do concelho propôs e o snr. governador civil do districto approvou que a verba de beneficencia consignada nos orçamentos das irmandades deste concelho, relativa ao anno findo em 30 de junho passado, na importancia approximada de um conto de reis, fosse distribuida da seguinte fórma:

30 p. c. ao Asylo de Santa Estephania; 30 p. c. ao Asylo de Mendicidade; 10 p. c. á Caixa de Soccorros da Associação Artistica Vimaranesense; 10 p. c. á Caixa de Soccorros da Associação dos Cortidores e Surradores; 10 p. c. á Caixa de Soccorros da Associação dos Fabricantes de Calçado e 10 p. c. a diversos pobres do concelho.



**Serviço militar.** — Os mancebos recensados para o serviço militar no corrente anno devem apresentar-se na secretaria municipal no dia anterior áquelle que fôr designado para a inspecção sanitaria, afim de lhes serem passadas as guias de apresentação.

No caso de ser santificado esse dia, deverão solicitar aquella guia no primeiro dia util anterior ao designado para a referida inspecção.

**Aviso aos interessados.**

—A junta de inspecção é composta dos seguintes officiaes:

Presidente, Major Abel Augusto Nogueira Soares; Secretario, Tenente Antonio Augusto Infante; vogaes, Dr. Moura Machado e Capitão Strecht de Vasconcellos.



**Mesa da Misericórdia.** — Segunda-feira ultima houve na igreja da Misericórdia uma festividade em honra da Rainha Santa Izabel, que constou de missa solemne a grande instrumental com sermão e exposição do SS.

No mesmo dia de tarde realisou-se a eleição da mesa da irmandade, que ficou assim constituída:

Provedor — Conego dr. Aarão Pereira da Silva; escrivão — Thomás Pedro da Rocha; thesoureiro do cofre — Conego Alberto da Silva Vasconcellos; thesoureiro do juro — João Fernandes de Mello; conselheiros — José do Amaral Ferreira, José Ferdandes da Costa, José de Freitas Costa Soares e Manuel Antonio da Silva Villaca; mordomos — Antonio Marques Pereira, Francisco José Ribeiro, João de Sousa Neves, José de Castro Guimarães, Luis Antonio da Silva e Manuel de Freitas.

Definitorio — Antonio José Fernandes, Antonio José da Silva Basto, conde de Margaride, Francisco Joaquim de Freitas, Francisco Martins Ferdandes, Conego dr. Manuel Moreira Junior, Antonio Ribeiro Varandas, Domingos Antonio Lopes, Domingos da Silva Branco, Francisco Raymundo de Sousa Guise, Henrique Pinto de Figueiredo e Simão Costa.

Entrevados — Antonio Pereira da Silva, José Joaquim Gomes da Silva, José Maria Nunes e Manuel Corvas de Azevedo.



**Pão dos pobres.** — A mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, em sua sessão de 3 do corrente, nomeou a seguinte commissão para distribuir o pão dos pobres de Santo Antonio, instituido na sua igreja:

Padre Gaspar da Costa Roriz, Augusto Mendes da Cunha, Padre Antonio Augusto Monteiro, José Joaquim Gomes da Silva e Joaquim Martins Guimarães.



**Camara Municipal.** — Na sua sessão de de 20 junho, depois de lida e approvada a acta da anterior sessão ordinaria, foi esta aberta ao meio dia.

**Arromatizações:**

Da obra de construcção da estrada municipal, desta cidade ao lugar do Pinheiro, estrada districtal n.º 17, lanço do Cruzeiro de S. Pedro ao lugar da Barreira, na extensão de quinhentos e oitenta e um metros, terraplanagem e obras de arte, sob a base de licitação de 300\$000 réis; foi adjudicada a Firmino Francisco Dias, pela quantia de 149\$000 réis.

—Da obra de melhoramento da servidão do extremo sul da Ponte de Santa Luzia para o rio, desta cidade, que consiste no prolongamento do aqueducto, mudança dos degraus e reparação destes, aterro e construcção de calcetaria, sob a base de licitação de 97\$000 réis; foi adjudicada a Joaquim Ferreira dos Santos, pela quantia de 80\$000 réis, como tudo melhor consta dos autos de arrematação que se lavraram e se acham juntos aos respectivos processos.

**Officios:**

Do sr. Manuel Ignacio de Amorim Novaes Leite, circular n.º 8, expedida pela Repartição Central do Governo Civil de Braga, com data de 16 do mês corrente, communicando que neste dia tomou posse do cargo de Governador Civil, e assegurando á Camara a mais franca e leal coadjuvação em tudo o que dependa das attribuições que as leis lhe conferem; inteirada, deliberando agradecer.

—Do Meritissimo Governador Civil deste districto, sob o n.º 227, com data de 13 do mês corrente, communicando que a deliberação tomada pela Camara em sessão de 16 de maio ultimo foi, na parte respectiva á despesa de 300\$000 réis com a feira de S. Gualter, approvada com a clausula resolutive de ser esta custeada exclusivamente pelos saldos effectivos das receitas ordinarias, pois que, sendo facultativa, nos termos do § 2.º do art. 81.º do cod. adm. não pôde ter outra dotação, em vista do disposto no art. 87.º, do mesmo diploma, e bem assim denegando approvação quanto á dispensa de taxas pela occupação temporaria de terrenos por occasião daquella feira, por uso que excede as facultades de mera administração que as camaras municipais não podem ultrapassar; inteirada.

—Do mesmo magistrado, sob o n.º 225, com data de 13 do mês corrente, communicando a approvação dada pelo Ministerio do Reino á deliberação tomada pela Camara, em sessão de 25 de abril ultimo, acêrca da construcção duma crypta no cemiterio publico, e tambem a que respeita ás percentagens votadas para a gerencia do anno de 1907, excepto na parte em que a incidencia do imposto sobre os juros de capitais mutuados é computada em 14 %, mandando que os alludidos juros se considerem sujeitos á taxa de 7,5 % de contribuição industrial para sobre ella ser calculada a percentagem municipal; inteirada.

—Do Presidente da Junta da Parochia da freguesia de Serzedo, deste concelho, com data de 15 do mês corrente, solicitando a nomeação de informadores parochiaes conforme prescreve o art. 192.º do cod. adm.; inteirada e opportunamente fará as nomeações solicitadas.

—Do sr. Sub-inspector deste circulo escolar, sob o n.º 1028, com data de 19 do mês corrente, requisitando 300 exemplares de certificados para os exames do 1.º grau, que devem realizar-se neste concelho no proximo mês de julho; mandou satisfazer devendo o seu custo ser pago pelo Ministerio do Reino.

**Requerimentos:**

De José de Almeida, alquilador, morador na rua de Villa Flôr, desta cidade, pedindo licença para substituir uma padieira que ameaça ruina no seu predio designado pelo n.º de policia 25, sito naquella rua, e bem assim alargar um pouco a porta de entrada para o mesmo predio para ingresso de trens; concedida sob a fiscalização da Repartição de Obras.

—De Antonio Rodrigues de Al-

meida, amanuense da Secretaria Municipal, pedindo dez dias de licença para tratar de sua saude, conforme o atestado medico apresentado; concedida a contar do dia 17 inclusivé do mês corrente, em diante, devendo para o effecto de abono de vencimentos justificar as faltas anteriores.

—De Antonio da Silva, pedindo licença para completar uma casa terrea que possui na freguesia de S. João de Ponte, confinante com a estrada municipal que da Ponte de S. João dirige para Campellos; com informação da Repartição de Obras, volte.

**Deliberações:**

Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz pública da cidade, durante as noites dos dias 13 do mês corrente até hoje.

—Foi presente o requerimento de João Rodrigues Ferreira, proprietario, da povoação das Caldas das Tappas, deste concelho, no qual pede licença para reformar uma entrada no terreno que possui no lugar da Canhota, daquella povoação, que a Camara por acordam proferido em sessão de 30 do mês proximo findo mandou com vista á Repartição de Obras; A Camara, vista a informação prestada pelo apontador fiscal das obras de viação, que declara que o requerente construiu na aresta do seu terreno confinante com o largo de Trajano, uma casa com porta e janella especialmente destinada para guarda de trens, deliberou que ao alludido requerente fosse applicada a multa comminada no art. 36.º do cod. de Posturas, e ainda de que o mesmo seja intimado para dentro do prazo de quinze dias demolir a obra que fez, sem previa licença, repondo tudo no antigo estado, sob pena de ser intentada para o fim alludido a necessaria acção judicial.

—Deliberou confirmar a entrada provisoria no hospicio dos expostos de uma creança de cinco meses de idade, de nome Manuel, filho de Gracinda Rosa, casada com Torquato Pereira de Macedo, actualmente em tratamento no hospital da Misericórdia desta cidade, conforme a requisição feita por officio n.º 144 com data de 19 do mês corrente do Provedor daquelle hospital, offciando-se para que a esta municipalidade seja communicada a sua alta, para o fim de immediatamente se proceder á entrega da creança, provisoriamente recolhida no hospicio, a sua mãe.

—Deliberou officiar ás Obras Públicas deste districto pedindo aucto- rização para ligar a estrada municipal de Vermil, S. João de Airão, com a estrada real n.º 31, no sitio denominado de Garim.

—Por proposta do sr. vereador Conego Vasconcellos deliberou secundar o pedido feito pela Associação Commercial desta cidade, representando ao governo de Sua Magestade, pedindo permissão para levantar no campo da Escola Industrial Francisco de Hollanda um circo para somente durante a feira e festas de S. Gualter, que se realizam nesta cidade em principios de agosto, dar algumas corridas de touros afim de annunciar e desenvolver a referida feira e festas.

—Deliberou, em harmonia com o n.º 3.º do §. 1.º art. 427.º do Cod. Adm., fazer aquisição de 225 metros de cano galvanizado do diametro de tres e quatro pollegadas, necessarios para a canalização das aguas publicas da cidade, ultimamente exploradas na serra da Penha.

—O sr. presidente, para effecto do disposto no §. 1.º do art. 2.º das clausulas e condições do arrendamento ultimamente effectuado do estabelecimento thermal das Caldas das Tappas, communicou que foi

assignada a respectiva escriptura no dia 19 do maio ultimo.

—Deliberou mandar proceder á pintura das grades do jardim publico desta cidade.

—Deliberou contractar amigavelmente as expropriações necessarias para a construcção da estrada municipal n.º 8, lanço da Labruge a S. João de Airão, a saber: a Antonio Pereira de Abreu e mulher quinhentos e oitenta metros quadrados de terreno de malto, pela quantia de 22\$830 e a José Rodrigues, viuvo, cento e oitenta metros quadrados de horta, pela quantia de reis 30\$000 como tudo melhor consta dos termos de expropriação que se lavraram.

—Deliberou, em harmonia com o art. 10.º da lei de 20 de julho de 1883, nomear informadores das congruas parochias, participando-se as nomeações ao sr. Administrador do Concelho.

—Auctorizou diversos pagamentos.



## O dia santificado

Em honra de S. José

32 paginas

Vêr o annuncio — Livros religiosos



**Bilhetes postaes,** illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X em oleographia, a côres, a 20 reis cada um.

Ditos com vistas de Vizella, uma das mais importantes estancias thermaes de Portugal, trabalho nacional e portanto preferivel ao estrangeiro, impressão a preto, nitida e cuidada, em optimo cartão *couché*, com photogravuras de Marques Abreu & C.ª, do Porto, a 20 reis cada um. Por colleção, que consta de 14 exemplares com 17 vistas escolhidas, tem 20 por cento de desconto.

Vendem-se na Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importância em estampilhas e mais 5 reis para porte por cada cinco exemplares.



**Lembrança da 1.ª communhão** — Na Typographia Minerva Vimaranesense, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas, que medem 0<sup>m</sup>,07 x 0<sup>m</sup>,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

Tambem ha estampas para registos, com diversos imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

## ESTABELECEMENTO

—DE—

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães

63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papeis pintados, em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido.

Os preços são os mais limitados possivel.

## ANNUNCIOS

**PASSA-SE a officina de vasouras de Fafe.**

Para tratar, com o director da cadeia Manuel de Freitas, naquella villa.

## O Cera de Milho

E' o melhor até hoje conhecido para matar

Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos.

O seu consumo crescente assim o prova.

Caixa 100 reis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral no Porto, drogaria de ANTONIO LOPES, rua das Flores, 30.

Em Guimarães, pharmacia Alves Mendes.

## Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

- A Cruz Alliviada ou motivos de consolação nos trabalhos, do P. Piamonti, S. J., versão portugueza por um professor da Escola Apostolica da SS. Trindade, com licença da auctoridade ecclesiastica, 112 paginas, em 16.º grande: em brochura . . . . . 120 rs.
- Com linda encadernação em panno chagrin . . . . . 250 rs.
- Pelo correio mais . . . . . 10 rs.
- O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padroeiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a côres . . . . . 60 rs.
- Pelo correio . . . . . 65 rs.
- Os beneficios da confissão por F. J. d'Ezerville, accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Sr. Arcebispo Primás, 58 paginas em 8.º: Em brochura . . . . . 50 rs.
- Cartonado . . . . . 120 "
- Pelo correio franco de porte.
- Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.
- Compendio de Historia Sagrada, obra approvada e recommendada por varios prelados, 88 paginas em 8.º, bom papel, illustrado com 46 estampas. 160 rs. Remetida pelo correio mais 20 "

Não se satisfazem as requisições que não venham acompanhadas da respectiva importância.



# SERMÕES

do Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus

(O Cicero christão)

Seguidos de observações criticas pelo reverendo **JUAN MARIA SOLÁ** da mesma Companhia

Traduzidos em portuguez pelo Presbytero

**Miguel Ferreira de Almeida**

*Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe "pro Ecclesia et Pontifice," e redactor da "Revista Catholica."*

A Empresa da *Revista Catholica*, de Vizeu, no intuito de fornecer aos reverendos sacerdotes e parochos o melhor e mais puro modelo de oratoria sagrada, principiou a publicar os monumentaes **Sermões** do grande orador sagrado, o Veneravel PADRE **SEGNERI**, da Companhia de Jesus.

O titulo glorioso de *Cicero christão* com que o Veneravel Padre e zelosissimo missionario apostolico italiano é conhecido em todo o mundo sabio, só por si, sam a mais alta recommendação da obra que vai sair a lume.

Para se avaliar a sua importancia e necessidade, vamos transcrever do Prologo o testemunho auctorizado de Guilherme Audisio, presidente da Academia de Soperga, em Turim, e mais tarde conego de S. Pedro no Vaticano e lente de direito da Universidade da Sapiencia em Roma, que deixou escripto nas suas formosas *Lições de Eloquentia Sagrada* que dedicou ao immortal Pontifice Pio IX:

"Segneri, o grande Segneri, nascido em Nettuno (provincia romana) em 1624, grande pela natureza e tornado ainda maior pelo estudo que fez, incansavelmente, nos modelos de toda a litteratura classica italiana, tomou sobre si o honroso encargo, luctando contra uma nação inteira, de despertar o genio oratorio de Cicero. Começou por lançar fóra da eloquência sagrada os ornatos profanos, as metaphoras empoladas, e os caprichos que a ignorancia dos seculos precedentes tinha introduzido, e o mau gosto daquelle tempo tinha desmedidamente augmentado.

"Pós-se a tratar, não assumptos paradoxaes, de que, como diz Roberti, ao menos uma quarta parte era falso, onde o orador se via em sérios embaraços para reduzi-los a um sentido verdadeiro e catholico; não proposições exquisitas, que não visavam a instruir, mas a impôr-se pela novidade: mas sim verdades christãs, e não só christãs mas práticas; demonstrando-as quasi sempre com a auctoridade das Sagradas Escripuras e dos Padres, com o sentimento e com a razão.

"Depois de assim escolhida entre as verdades mais uteis e solidas a sua proposição, que enuncia com força e lucidez, desce à disposição das provas.

"E nenhum outro orador, quer sagrado quer profano, jámais as dispôs com magisterio mais subtil de sabedoria, encadeando-as entre si, apertando o ouvinte com vinculos tam fortes, que lhe tornava a um tempo necessario e doce o render-se.

"E tanto no convencer como na promoção dos affectos, é sempre e em toda a parte, a par de Demosthene, o orador popular.

"Como sabe encarnar e colorir as provas, servindo-se de imagens!

"Como a attenção, que facilmente cairia enfraquecida e extincta na aridez do raciocínio, é por elle avivada, já com a belleza das narrações, já com um dialogo franco e natural, que não abandonando a si mesmo os ouvintes conciliava para o discurso a vivacidade e o deleite de conversação animada!

"Como o seu estylo é nobre e elegante, energico e forte!

"Cada palavra sua, escreve Andres, é a mais apropriada, cada phrase a mais expressiva, cada periodo o mais justamente medido, as expressões significativas e opportunas, as figuras bem manejadas, e todas as luzes da dicção empregadas com maestria e facilidade.

"Se faz uma narração, pinta-a com as côres mais naturaes e verdadeiras; se move um affecto, estimula-o com a força mais viva e ardente; se quer amplificar um sentimento, apresenta-o com maior luz, e com dignidade mais nobre; e o seu estylo brilha com os ornatos duma fecundia natural, sem os vicios desmedidos duma affectação estudada."

E basta de citação para se ajuizar do que é esta obra. A seguir serão também publicados os

**SERMÕES ABREVIADOS** para todos os domingos do anno

POR

**Santo Affonso Maria de Ligorio**

Condições da assignatura

A obra é distribuída em fasciculos de cinco folhas magnificamente impressas em optimo papel, de formato 8.º grande.

Cada fasciculo custará apenas 160 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição será feita com a maxima regularidade.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento.

A empresa aceita correspondentes em todas as terras onde os não tem, dando referencias naquella cidade.

## ANUARIO DO DISTRICTO DE BRAGA

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

para 1906

DIRIGIDO POR LAURINDO COSTA

EDIÇÃO ILLUSTRADA

Acaba de ser posto à venda este valioso elucidario que traz informação segura de todos os concelhos do districto de Braga, pelo que se torna uma obra altamente indispensavel a todas as repartições publicas, casas de commercio, fabricas, estabelecimentos bancarios, e a advogados, medicos, pharmaceuticos, proprietarios e agricultores, em edição muito primorosa, e illustrada com retratos e biographias de filhos de Braga, que pelo seu talento se têm distinguido, em carreiras litterarias, scientificas e artisticas.

Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 reis, pelo correio 550 reis.

Empresa editora de *A Folha do Minho*, rua Rodrigues de Carvalho, 46, 1.º—Braga.

Em Guimarães—Livraria Freitas.

Pauvert

## O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

"O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothéose dessa goa-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com eufonia — a lagrima.

Preço, franco de porte, em brochura — 200 reis. Encadernação de luxo — 300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

## HISTORIA SAGRADA

DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus-Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, brochada—160 reis. Cartonada—200 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

## SYNOPSIS

DA

## THEOLOGIA MORAL

PELO PRESBYTERO

João Evangelista de Lima Vidal

Doutor em theologia

APPROVADA PELO

SNR. BISPO CONDE

2 vol. 1\$200

Livraria França Amado, editor—COIMBRA.

# As Terras de Valdovês

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dis persas pelos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

E' trabalho unico em todo o país pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.

Condições de publicação.— Todos os cavalheiros que aceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 réis cada volume nesta villa, e mais 50 réis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 réis.

Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 réis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense

Rua de Payó Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL-DE VEZ

PEDRO SCAVINI

## THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

Edição unica e completa em Portugal

Está já completo o 1.º volume da segunda edição portuguesa da importantissima obra de Scavini

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

revista e augmentada sobre a decima sexta e ultima edição latina, pelo Conego J. M. Rito e Cunha, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario de Vizeu.

Um grosso volume de 854 paginas, com o retrato do auctor, brochado, 2\$000 reis.

Continúa aberta a assignatura por cadernetas ou volumes. Pedidos ao editor e proprietario

José Maria de Almeida

Rua de Grão-Vasco—VIZEU

## IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas

POR

Monsenhor MANUEL MARINHO

Approvada e indulgenciada

pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina . . . . .	300 reis
Em carneira com folhas-douradas . . . . .	500 »
Em chagrin-douradas . . . . .	1\$000 »

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do snr. **Manuel Joaquim de Oliveira Bastos**.